

Defesa Civil encaminha 5,2 mil telhas para famílias afetadas por chuva de granizo em Castro

27/08/2025

Defesa Civil

A Coordenadoria Estadual de Defesa Civil já iniciou a distribuição de telhas às famílias atingidas pela tempestade de granizo que deixou 600 casas danificadas em Castro, nos Campos Gerais, além causar prejuízos no comércio e edifícios públicos. Na noite de terça-feira (27), os caminhões levaram 2,6 mil telhas à cidade e, na manhã desta quarta-feira (28), mais 2,6 mil foram encaminhadas, totalizando 5,2 mil unidades.

A distribuição das telhas e outros materiais, como madeira, colchões, roupas, calçados e alimentos, está sendo feita no Educandário Manoel Ribas e já atendeu cerca de 340 pessoas. Segundo a Prefeitura de Castro, 2,4 mil pessoas foram impactadas e, apesar dos estragos, apenas nove ficaram desabrigadas, sendo que oito passaram a noite no Ginásio de Esportes Padre Piva, e outras 14 ficaram desalojadas.

Um gabinete de crise foi instalado na Prefeitura e agrupa as ações do município, Defesa Civil estadual e municipal e do Corpo de Bombeiros no atendimento à população. Os órgãos agora trabalham na elaboração dos laudos para formalizar a documentação que pleiteia a decretação de Situação de Emergência pelo órgão estadual.

- [Simepar reforça monitoramento com estação no Pico Marumbi e pluviômetros na Graciosa](#)

As aulas foram retomadas para mais de 1,2 mil alunos na manhã desta terça nas três escolas que haviam suspenso as atividades. Reparos emergenciais e adaptações nos espaços das unidades permitiram o retorno nas escolas municipais Dr. Lourival Leite de Carvalho, Professora Marilda de Fonseca Fadel e do Jardim Bela Vista.

Quatro unidades de atendimento na área da saúde permanecem fechadas: as unidades básicas de saúde Araucária e Jeovah Ribeiro, a Sala de Fisioterapia (anexa à UBS Jeovah Ribeiro) e o Ambulatório da Pele (anexo à UBS Araucária).

Reparos emergenciais estão sendo feitos nas estruturas e a expectativa é de que o atendimento retorne nesta quinta-feira. Também permanece fechado, para limpeza do espaço, o Centro de Atividades Físicas, que também deve retomar o atendimento na quinta.

- [Atualizações da plataforma VFogo melhoram controle de queimadas no Paraná](#)

GRANIZO - Segundo o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar), a tempestade na região de Castro foi causada pelo deslocamento de um vórtice ciclônico de altos níveis pelo Estado. Um vórtice ciclônico é um sistema de baixa pressão bem desenvolvido que se forma a cinco quilômetros de altitude e propicia a formação de tempestades. Esse fenômeno, associado às temperaturas mais frias, propicia a formação de granizo.

Por conta de uma frente fria que atingiu todo o Paraná, o clima na terça-feira foi instável em todo o Estado, com ocorrências de granizo também em Curitiba e Telêmaco Borba. A frente fria já começou a se deslocar para o oceano na noite de terça, e a previsão é que o sol volte a predominar no Paraná a partir desta quinta-feira (28).

Na manhã desta quarta, ainda havia concentração de nuvens na parte Leste do Estado, com previsão de chuvas isoladas nos Campos Gerais e na parte Sul do Estado, próximo à divisa com Santa Catarina. Na parte de tarde, a massa deve se deslocar para o oceano, concentrando as nuvens sobre o Litoral e a Região Metropolitana de Curitiba.